

POSSIBILIDADES DE ABORDAGEM DO ENSINO DE LUTAS COMO CONTEÚDO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

DIAS, Felipe Korb¹

ANTUNES, Fabiana Ritter²

RESUMO

O tema lutas na educação física escolar é muito importante para o desenvolvimento dos alunos, e seus conteúdos devem estar presentes nas práticas pedagógicas. Porém, ainda é muito complicado inserir esse tema dentro das escolas por conta de preconceitos, avaliações erradas de pessoas que não possuem conhecimento sobre a área e também pela falta de profissionais capacitados e com interesse em trabalhar as lutas na escola, assim, por meio desse estudo de caso, seguido por um questionário respondido por um profissional da área de educação física e também da análise dos textos de autores da área, foi possível refletir e debater sobre a real importância das lutas na escola e o porquê delas serem essenciais no desenvolvimento dos alunos. Portanto pode-se perceber que as lutas podem ser importantes sendo ensinadas da maneira correta para os alunos, podendo trazer um grande desenvolvimento psicossocial e motor, ensinando principalmente o respeito mútuo entre as pessoas e que a violência nunca está correta, assim entregando muitas experiências positivas, que os alunos podem levar para a sua vida fora da escola.

Palavras-chaves: Cultura Corporal, Educação Física, Ensino, Lutas.

INTRODUÇÃO

O ensino das lutas na Educação Física é muito importante, pois são práticas que partem muito da criação de respeito com o próximo, além de ser um grande desenvolvedor da área cognitiva e motora dos alunos. Partindo do pressuposto de que a Educação Física tem como objeto de conhecimento as manifestações integrantes da Cultura Corporal (DE LIMA JUNIOR, H; JUNIOR, S; 2011). Além disso, é necessário entender que uma briga de pátio não tem a mesma raiz social e cultural que todas e cada uma das lutas e artes marciais envolvidas neste conteúdo (OLIVIER, 2000).

Nos primórdios da humanidade a luta não era um esporte e sim a maneira de sobreviver. Segundo Breda, *et al.*, (2010) não é possível cravar exatamente o surgimento das lutas, pois ela se trata de uma evolução da sociedade e da cultura ao passar dos anos e não de apenas um caso isolado. O humano tem a necessidade de proteger o próprio corpo, quando se é atacado o corpo instintivamente se protege, e também quando se sente ameaçado ele ataca, indiferente se for contra um animal, ou a um inimigo na guerra. Portanto, pode-se dizer que as lutas fazem parte das práticas corporais, ao qual faz parte os esportes.

Entende-se que as lutas/artes marciais, enquanto uma das dimensões do conteúdo da cultura corporal construída historicamente pela humanidade, apresentando-se como manifestação das mais diferentes culturas, civilizações e sociedades, deva fazer parte de um conjunto de conhecimentos produzidos em âmbito escolar pela Educação Física. Algumas abordagens pedagógicas apresentam as lutas/artes marciais como conteúdo nas aulas de Educação Física, seja por meio de brincadeiras as quais

¹ Acadêmico do curso de Educação Física UNIJUÍ, Ijuí, RS. felipe.dias@sou.unijui.edu.br

² Docente do Curso de Educação Física da UNIJUÍ, Ijuí, RS. fabiana.antunes@unijui.edu.br

propiciam a manifestação da ludicidade humana, por meio de vivências oportunizando diferentes expressões corporais deste conteúdo, seus movimentos sistematizados realizados por meio de determinadas técnicas e habilidades motoras, a apreensão de sua historicidade e sua relação com movimentos sociopolíticos, econômicos e culturais de diferentes períodos da humanidade, suas definições e classificações e, até mesmo, a sua relação com determinados temas transversais, como violência, sexualidade e gênero (CASTELLANI FILHO, 2014).

Infelizmente a prática das lutas dentro das escolas no Brasil ainda são muito escassas, muito disso se deve ao grande preconceito acerca do ensino das lutas para as crianças e também pela falta de preparo e de interesse dos professores que lá estão, muito desse preconceito vem dos próprios pais dos alunos na maioria dos casos, pois é relacionado o tema lutas com violência e desrespeito, sendo que a luta prega exatamente ao contrário dessa taxativa. Nesse sentido, o objetivo deste estudo foi de investigar e refletir sobre a formação de professores de educação física sobre o ensinamento das lutas nas escolas e a importância do tema dentro do currículo escolar.

METODOLOGIA

O caminho metodológico percorrido por este estudo conta com abordagem qualificativa de cunho descritivo interpretativo com ênfase no estudo de caso. Para o Flick (2009) a pesquisa de caráter qualitativo é uma abordagem investigativa que estuda o mundo externo, não se restringindo a laboratórios e experimentos. Além disso, sua preocupação é “entender, descrever e, às vezes, explicar os fenômenos sociais ‘de dentro’ de maneiras diferentes.” (FLICK, 2009, p. 9). O estudo de caso é caracterizado por Yin (2010) como uma pesquisa empírica, que investiga fenômenos contemporâneos dentro de um contexto de vida real, atribuindo-lhe o objetivo de explorar, descrever e explicar o evento ou fornecer uma compreensão profunda do fenômeno.

Nesta pesquisa, utilizou-se um instrumento misto de autoperenchimento composto de sete (7) perguntas abertas e fechadas, com a finalidade de compreender e analisar percepções de um profissional de educação física, a respeito do ensino de lutas na escola, o questionário foi submetido E-mail. Para este trabalho considerou-se apenas três questões, as quais atendem o objetivo desta pesquisa. As questões analisadas foram: a) Você desenvolve ou desenvolveria o ensino do tema “lutas” nas aulas de educação física escolar, por que? b) Em sua opinião o professor deve ensinar o tema luta nas aulas de educação física escolar? c) Você acredita que a aula sobre lutas na educação física escolar pode trazer benefícios ou malefícios aos alunos?

O sujeito que aceitou e retornou com o instrumento respondido foi R.A.D, 37 anos, sexo masculino, graduado em educação física (bacharelado e licenciatura), sua experiência profissional é na educação infantil, clubes de futebol (em escolinhas e categorias de bases) e atualmente concentra-se em academias. E por fim, para análise dos resultados foi utilizado a técnica de análise de conteúdo de Bardin (BARDIN, 2011) ou ainda a triangulação de dados de Gil (GIL *et al.*, 2008).

RESULTADOS E DISCUSSÕES

É evidente que as lutas estão ocupando seu espaço na vida das crianças e dos adolescentes nas escolas. Porém, o fator de uma má formação profissional pode ser uma barreira na hora de o professor atuar em sala de aula, conseqüentemente, uma barreira para que o professor use as lutas como uma prática na educação física escolar.

A importância da aplicação deste questionário é identificar qual a opinião dos profissionais de educação física perante a utilização das lutas no calendário escolar e o quanto pode ser importante para o desenvolvimento dos alunos através da prática. As respostas ao questionário permitiram uma análise reflexiva acerca das concepções do educador frente aos ensinamentos das lutas na educação infantil.

Entendemos que, a escola, desde seu primeiro nível de ensino, deve ter como objetivo que os alunos se apropriem de saberes que irão contribuir para a sua formação enquanto indivíduos que venham a exercer a cidadania com valores democráticos, de forma crítica e autônoma, em busca da construção de uma sociedade mais justa e igualitária (GOMES, *et al.*,2013).

A primeira pergunta feita ao profissional foi “você desenvolve ou desenvolveria o ensino do tema "Lutas" nas aulas de Educação Física escolar? Por quê?”. Esta pergunta certamente não seria uma unanimidade entre todos os profissionais da área de educação física, mas sim, a maioria deles concorda que é muito importante desenvolver a prática de lutas nas aulas de educação física na escola, por conta do desenvolvimento que os alunos começam a ter com o passar do tempo.

Quando questionado sobre se já desenvolveu ou desenvolve o ensino do tema lutas na educação física escolar, o entrevistado diz “*o ensino das lutas na escola é muito importante tanto na formação motora como psicológica e social dos alunos. Desta forma o tema é de grande importância na educação física escolar para formação integral dos alunos*” (E1, 2020).

Segundo Olivier (2000, p. 11), as tarefas de luta na escola, pensadas e conduzidas metodologicamente, servem como importantes elementos na construção motora, psicológica e social, que ajudam “*A criança a gerir e a controlar a complexidade das relações violentas no interior do grupo social*” (E1, 2020). Conforme exposto pelo entrevistado e pelo autor, conseguimos identificar uma certa semelhança entre as respostas, tendo assim um consenso dentre as opiniões sobre a importância do ensino das lutas dentro da educação física escolar.

Em relação a opinião do entrevistado a respeito do ensinamento do tema lutas nas aulas de Educação Física escolar “*sim, o professor deve ensinar, pois nela consta os principais itens do convívio com a sociedade, muitas regras de respeito, dignidade, zelo, e também a parte coordenação motora e psicológica, o qual terá muito efeito na vida futura dos alunos*” (E1, 2020).

Ao conhecer as lutas em diversos aspectos (políticos, econômicos, sociais, históricos, estéticos, fisiológicos etc.), os alunos poderão se apropriar de elementos que contribuirão com a construção crítica de conhecimentos, valores, atitudes, fatos e procedimentos que auxiliarão na ampliação de suas visões de mundo. No caso das lutas, é possível além de vivenciar diversas práticas corporais, compreender o enfoque apontado pelas mídias, diferenciando-as dos contextos violentos, possibilitando a tomada de decisões sobre opções mais conscientes para sua vida cotidiana, entendendo estas práticas corporais como possibilidades de lazer, saúde, rendimento, comunicação, expressão corporal, entre outras (GOMES, *et al.*,2013).

Novamente nota-se a harmonia entre as respostas do entrevistado e a do autor, mostrando a clareza na sua concepção de como ensinar as lutas nas escolas e a importância da mesma na vida dos alunos. Como são expostas nas respostas, as lutas têm uma importância muito significativa na vida dos alunos se ensinada desde cedo, pois ela aborda vários aspectos presentes na sociedade.

Por fim, o entrevistado foi questionado se o ensinamento do tema lutas na educação física escolar pode trazer benefícios ou malefícios para os alunos, o entrevistado destaca que “*com certeza trará muito mais benefícios do que malefícios,*

mas também dependerá do profissional da área a qual estará administrando as aulas” (E1, 2020).

Encaminhando para o lado docente da pergunta, segundo Del Vecchio e Franchini (2006) a falta de capacidade dos professores para tratar dos conteúdos de lutas na educação física escolar, se dá por conta da deficiência que existe na formação profissional dos mesmos, muitas vezes nem tendo o contato com a área das lutas em sua graduação, fato esse que acaba dificultando que o professor trabalhe esses conteúdos com os alunos em sala de aula. Percebe-se que ao questioná-lo sobre seus conhecimentos no campo das lutas, são suficientes para mediar discussões em sala de aula, tendo uma clara visão da importância da prática e desenvolvimento do tema lutas dentro da educação física escolar, e também como o professor deve possuir uma boa formação para que as práticas sejam prazerosas, construtivas e pedagógicas.

O professor de Educação Física tem a responsabilidade de conhecer e articular os conteúdos e metodologias inerentes ao componente curricular e vinculá-los à realidade dos alunos. Por conseguinte, o docente, através de suas competências didáticas, dará real significado e sentido ao que está sendo ensinado (DARIDO; RANGEL, 2005). Além disso, este trabalho por completo mostra a importância das aulas da educação física e o que os professores de educação física escolar devem estar muito bem preparados para trabalhar com o tema “lutas”, pois eles sofrem de muitos preconceitos, e forçados de uma boa formação e especialização não traremos qualquer tipo de desconfiança por parte dos responsáveis pelos alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo analisar as opiniões dos autores pesquisados e também do entrevistado. Podemos concluir, sobre as possibilidades de abordagem do ensino de lutas como conteúdo na educação física escolar, e fica evidente que o tema lutas na educação física escolar tem uma suma importância na evolução psicossocial e motora com o passar do tempo.

Existe um grande preconceito ao redor das práticas de lutas na escola, e este trabalho mostra o quanto esse pensamento pode estar equivocado, mostrando que as lutas podem ser muito educativas e positivas nas vidas dos alunos, bem diferente do esporte violento e desrespeitoso que as pessoas acreditam que ele é.

Durante o trabalho foram abordados alguns questionamentos, sobre a importância das lutas nas escolas, se o entrevistado trabalharia lutas em suas aulas e sobre os professores terem uma formação adequada para trabalhar com o tema lutas, conforme as pesquisas realizadas e também a análise das respostas do entrevistado, nota-se que a formação adequada do profissional condiz muito da maneira que esse tema será passado para os alunos, e também se será passado. Também foi o foco a importância e a maneira de se trabalhar essas lutas dentro da escola, trazendo uma grande concordância que o tema de lutas na Educação Física Escolar é sim muito importante e tende a somente somar na vida desses alunos, ensinando o respeito com o outro, a disciplina e também ensinando a verdadeira essência dos esportes.

REFERÊNCIAS

- BARDIN, Lawrence. Análise de conteúdo. Lisboa: edições, v. 70, p. 225, 1977.
CASTELLANI FILHO, Lino et al. Metodologia do ensino de educação física. Cortez Editora, 2014.
DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. Educação física na escola: implicações para prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

- DE LIMA JUNIOR, Hamilton Carlos; JUNIOR, Sergio Roberto Chaves. Possibilidades das lutas como conteúdo na educação física escolar: o confronto em uma abordagem pedagógica com alunos de 6ª série em um colégio estadual do município de Guarapuava-PR. **Cadernos de formação RBCE**, v. 2, n. 1, 2011
- DEL VECCHIO, Fabrício Boscolo; FRANCHINI, Emerson. Lutas, artes marciais e esportes de combate: possibilidades, experiências e abordagens no currículo da educação física. **Formação profissional em educação física: estudos e pesquisas. Rio Claro: Biblioética**, v. 1, p. 99-108, 2006.
- GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Editora Atlas SA, 2008.
- GOMES, Nathalia Chaves et al. O conteúdo das lutas nas séries iniciais do ensino fundamental: possibilidades para a prática pedagógica da Educação Física escolar. **Motrivivência**, n. 41, p. 305-320, 2013.
- OLIVIER, Jean-Claude. **Das brigas aos jogos com regras: enfrentando a indisciplina na escola**. 2000.
- PAES, R.R. Desenvolvimento das aulas de lutas: da compreensão teórica aos procedimentos práticos. In: Breda, M., Galatti, L., Scaglia, J.A., Paes, R.R. *Pedagogia do esporte aplicada às lutas*. São Paulo: Phorte, 2010.
- YIN RK. Estudo de caso: planejamento e métodos. 4ª ed. Porto Alegre (RS): Bookman; 2010.